



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação-Geral de Gestão da Atenção Básica

Atenção Básica na Atenção Integral à Saúde da Criança

PMAQ Processo de trabalho ofertas para o cuidado

Brasília/DF, Março de 2016

Atenção Básica

Política Nacional de Atenção Básica

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito **individual e coletivo**, que abrangem a **promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde** com o objetivo de desenvolver uma **atenção integral** que impacte na situação de saúde e **autonomia das pessoas** e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

(Portaria nº 2.488 GM/MS, de 21 de outubro de 2011)

- Funções nas redes: porta de entrada preferencial, base/ordenadora, coordenadora do cuidado.
- Redes (base regional, diferentes serviços, fluxos e processos vivos).



Atributos e Diretrizes da AB

PNAB (Brasil, 2011)

Acessibilidade e Acolhimento (porta de entrada preferencial e porta aberta);

-Territorialização e Responsabilização Sanitária;

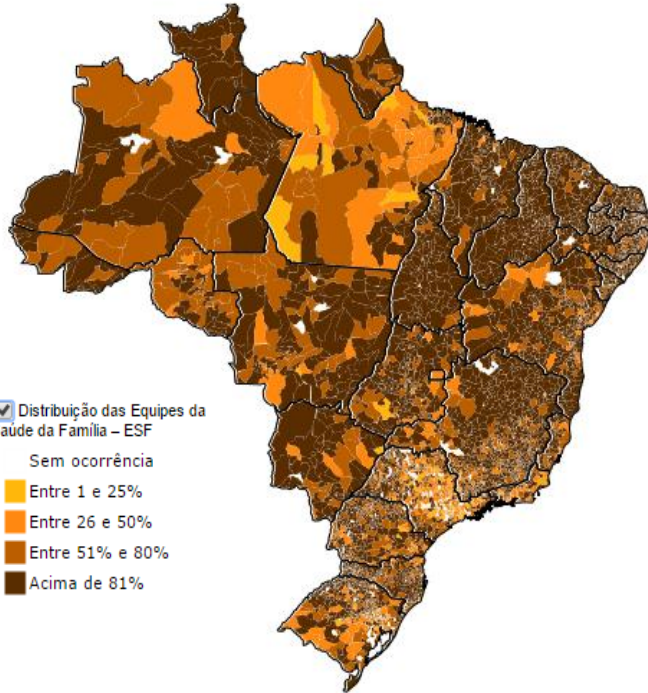
-Vínculo e Adscrição de Clientela;

-Cuidado Longitudinal;

-Coordenação do Cuidado;

-Trabalho em Equipe Multiprofissional;

Cobertura de AB no Brasil



- **72%*** da população coberta pela atenção básica, considerando-se, além das equipes de Saúde da Família, equipes equivalentes formadas por clínicos gerais, ginecologistas-obstetras e pediatras.
- **62%**** da população coberta por Equipes de Saúde da Família;
- Cerca de **39.000** equipes de Saúde da Família cuidam de mais de **120 milhões de cidadãos**;
- Cerca de **40.000** Unidades Básicas de Saúde (mais de **700 mil** profissionais atuando na AB);

*Cobertura com parâmetro de cálculo de 3000 habitantes por equipes de saúde da família e equipes equivalentes (compostas por 60h ambulatoriais de clínicos, ginecologistas-obstetras e pediatras), utilizando no cálculo a população do IBGE de 2012.

** Parâmetro de Cobertura de 3.450 habitantes por equipe e como referência a população IBGE, 2012.

Programas e Estratégias no Âmbito da Atenção Básica



Rede Cegonha

O Componente Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança

- a) **promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável;**
- b) **acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento;**
- c) **busca ativa de crianças vulneráveis;**
- d) implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- e) prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/HIV/Aids, Sífilis e Hepatites;
- f) orientação e oferta de métodos contraceptivos.

(Portaria GM/MS 1.459, de 24 de junho de 2011)



Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade – PMAQ-AB



- **Adesão**
 - Contratualização
 - Recontratualização
- **Desenvolvimento**
 - Autoavaliação
 - Apoio Institucional
 - Educação Permanente
 - Monitoramento
- **Avaliação Externa**
- **Certificação**

Estratégia Rede Cegonha & PMAQ

Contratualização

Indicadores (SIAB)

Pré-Natal

Saúde da Criança

Autoavaliação (AM AQ)

Equipe de AB (Atenção Integral à Saúde)

Planejamento Familiar

Pré-Natal

Puerpério

Saúde da Criança

Avaliação Externa

Entrevistas (profissionais e usuários)

Planejamento Familiar

Pré-Natal

Puerpério

Saúde da Criança

Certificação PMAQ – Indicadores Saúde da Criança

2º Ciclo

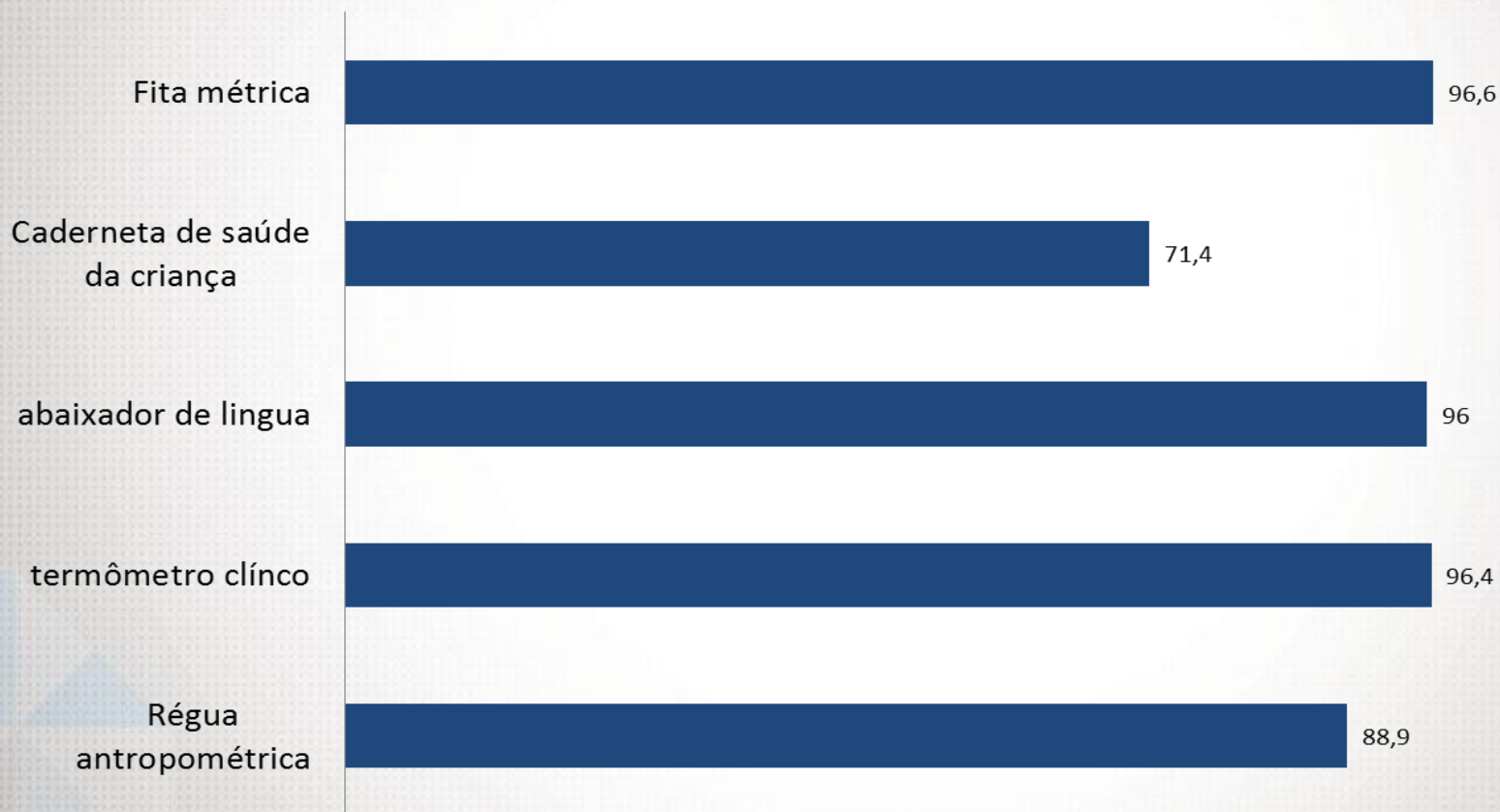
Certificação – Indicadores da Criança 2º Ciclo

Indicador	Brasil
Média de consultas de puericultura por criança cadastrada	5,24
Proporção de crianças menores de quatro meses com aleitamento exclusivo	73,76
Proporção de crianças menores de um ano com vacina em dia	95,42
Proporção de crianças menores de dois anos pesadas	87,24
Média de consultas médicas para menores de um ano	3,75
Média de consultas médicas para menores de cinco anos	2,23

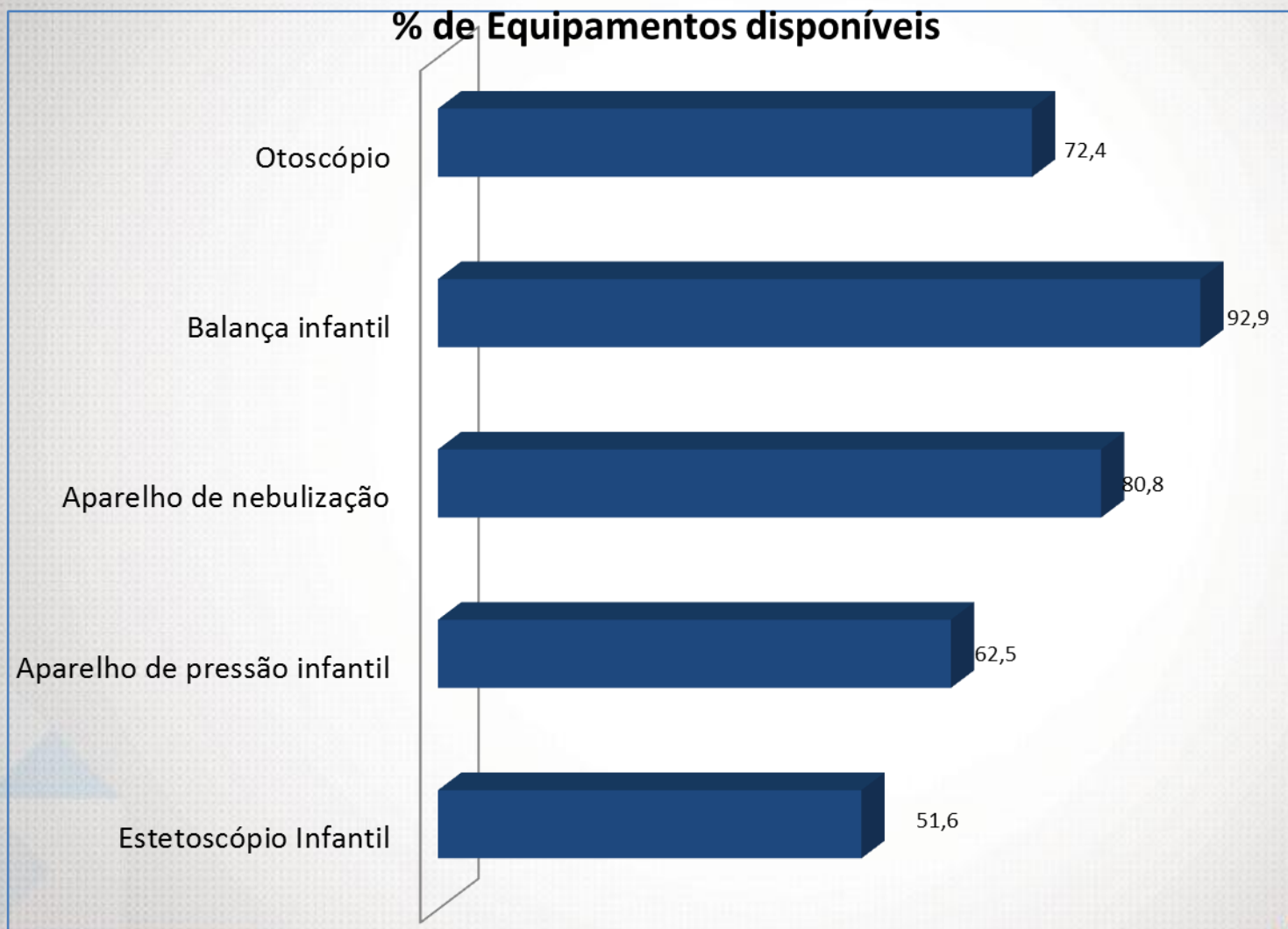
Resultados do PMAQ AB

% de Insumos sempre disponíveis na UBS para o cuidado da criança

% Insumos sempre disponíveis

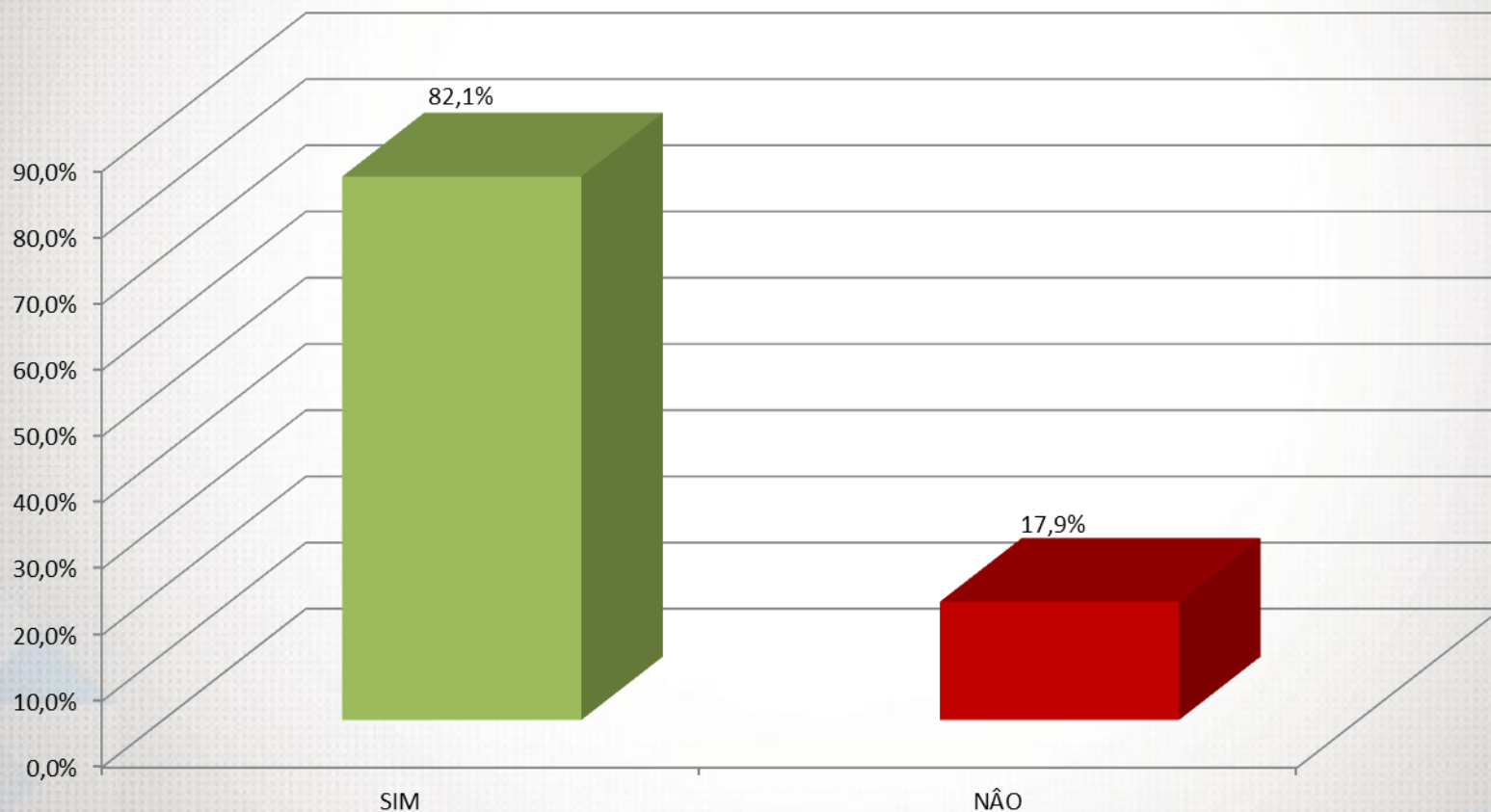


% Equipamentos sempre disponíveis



Mód. Estrutura da unidade oferta de vacinação

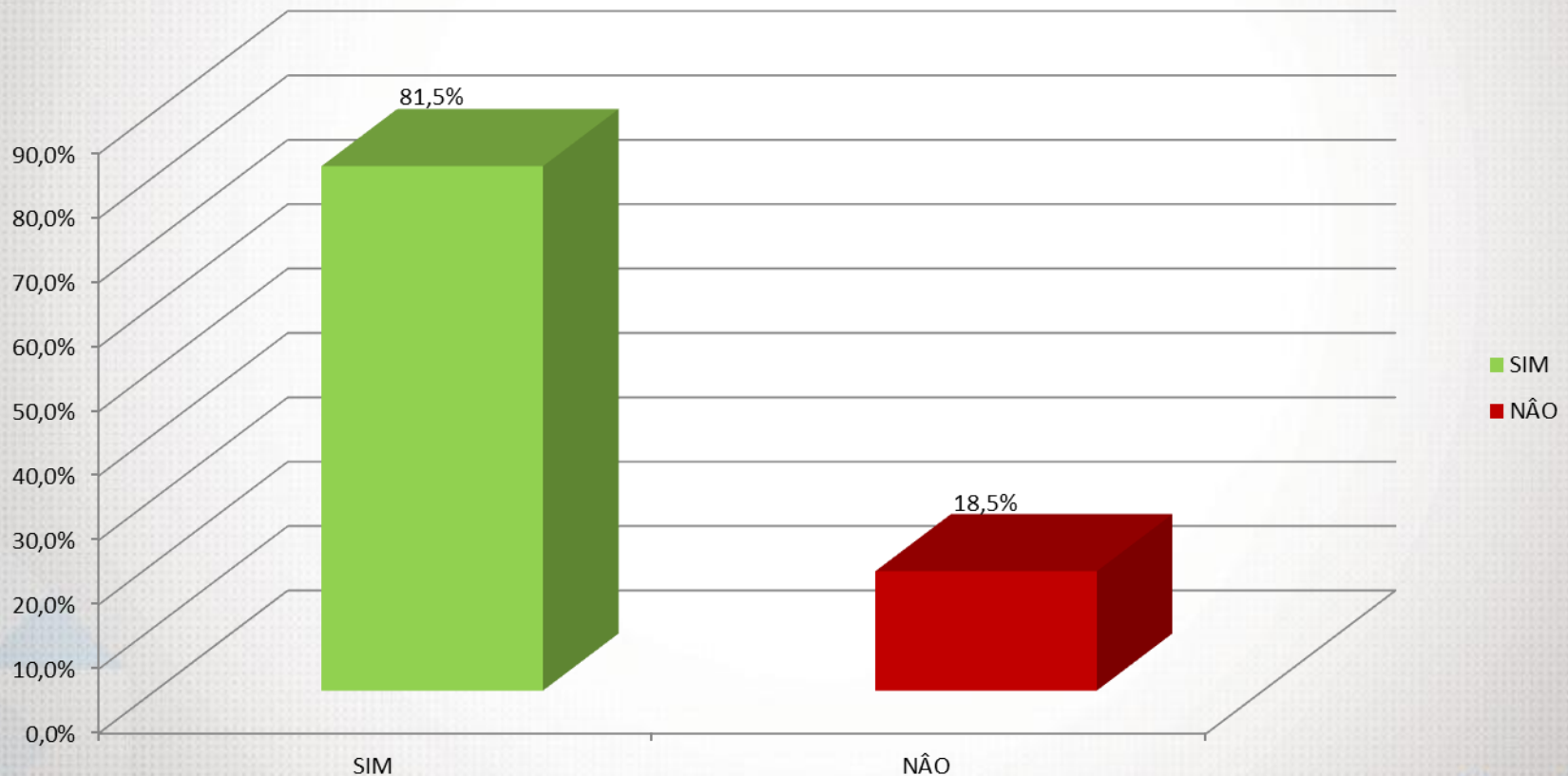
Esta unidade oferta regularmente vacinação?



Mód. Entrevista da Equipe

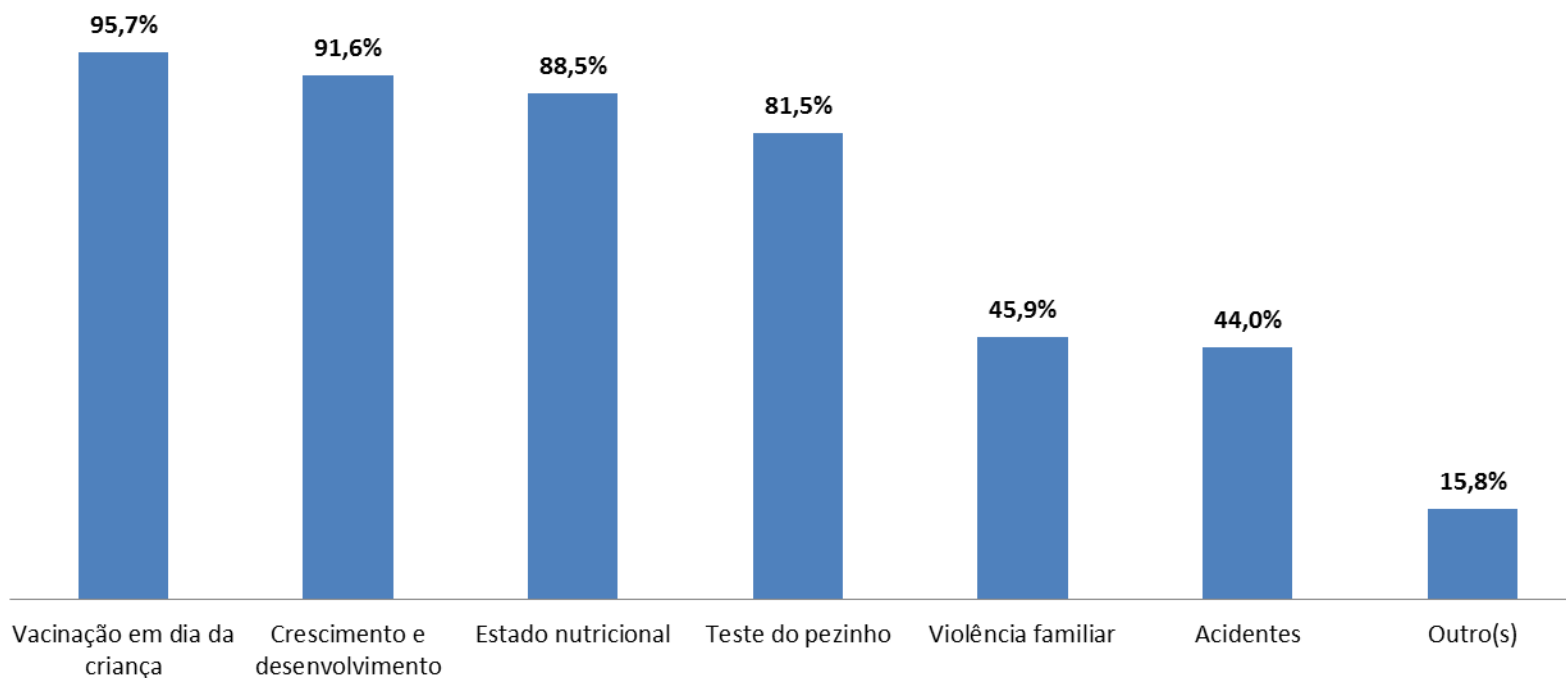
Teste do pezinho

A equipe realiza Teste do pezinho



Situações registradas no território

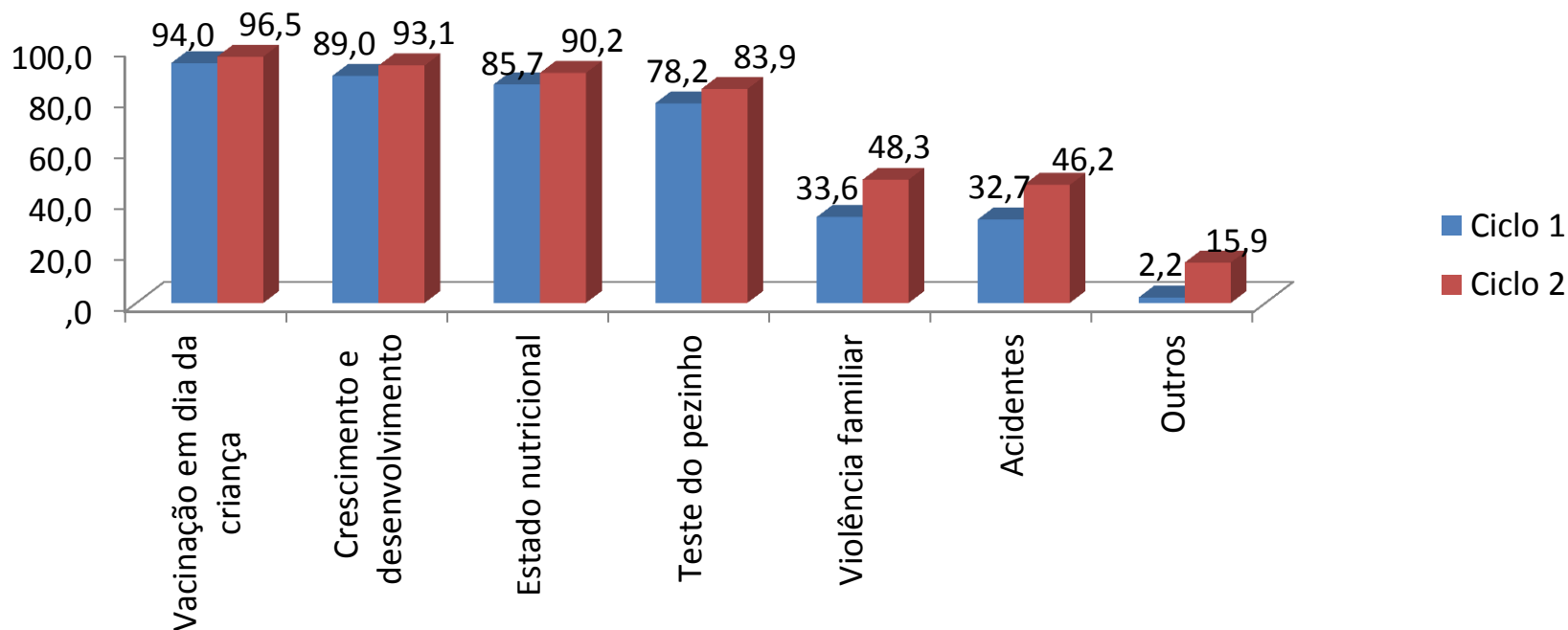
No acompanhamento das crianças do território, há registro sobre:



Registro de situações do território

Comparação do 1º e 2º ciclo

Percentual de registro de situações do território pelas equipes de AB/ SF
(N ciclo 1 = 15.239 e N ciclo 2 = 15.240)



Há aumento no registro das diversas situações do território entre os ciclos do PMAQ, entretanto, a violência familiar e os acidentes não atingem 50% de registro.

Acolhimento

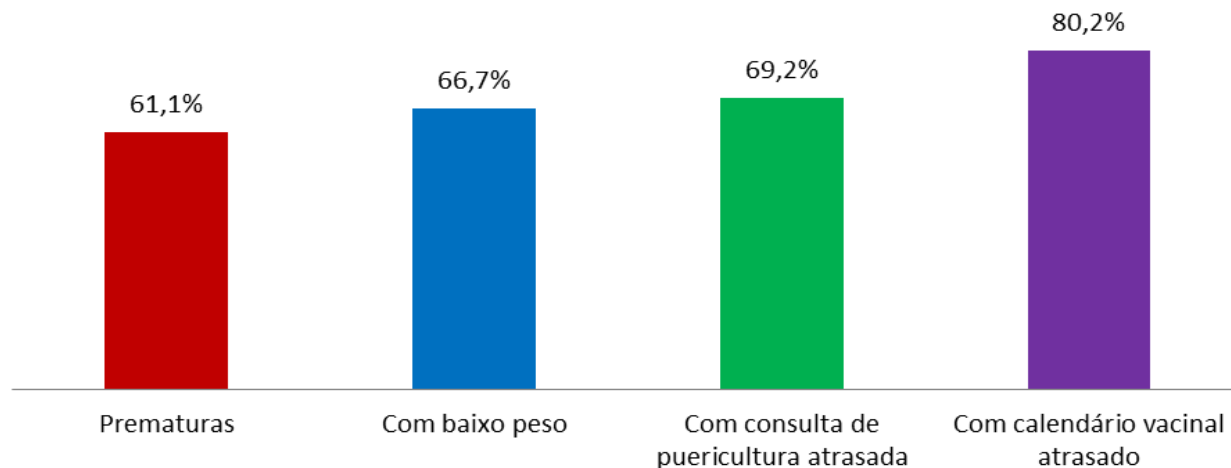
- 96,9% das equipes realizam acolhimento a demanda espontânea;
- 90,9% das equipes realizam classificação de risco e vulnerabilidade;
- 70% dos profissionais das equipes foram capacitados para fazer a classificação de risco e vulnerabilidade;

No acolhimento da criança há necessidade de intensificar as ações de capacitação dos profissionais para a classificação de risco e vulnerabilidades

Busca ativa

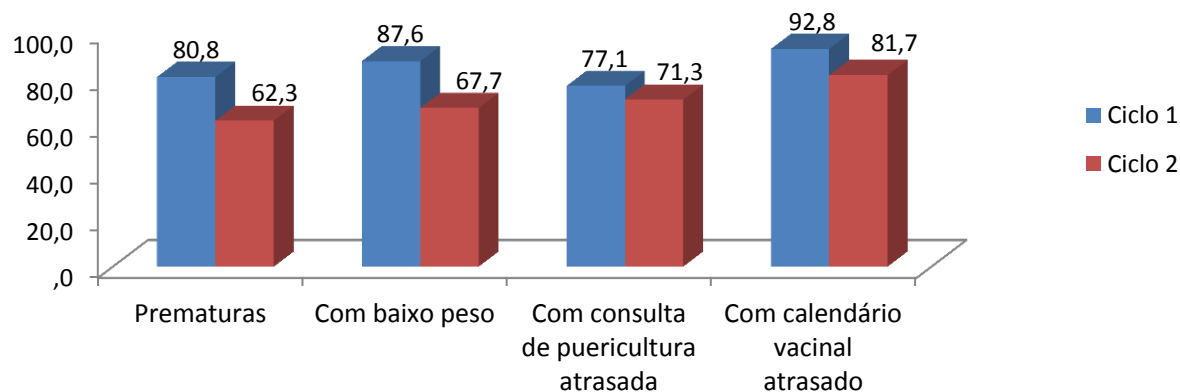
Do Total de equipes do 2º Ciclo 74,4% realiza a busca ativa em crianças menores de 2 anos

Realização de busca ativa em situações envolvendo crianças pelas equipes de AB (n= 29.778 equipes)



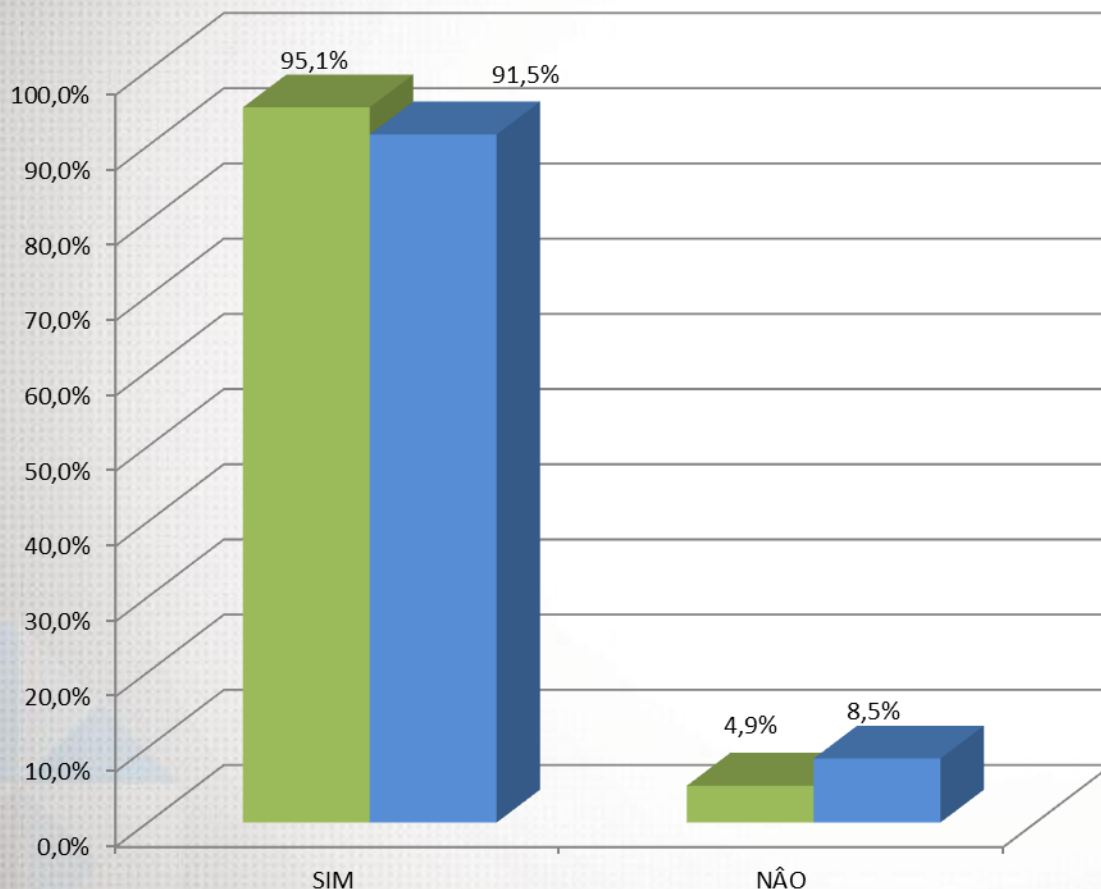
Na comparação das mesmas equipes houve uma queda no 2º Ciclo na realização de busca ativa em situações envolvendo crianças.

Realização de busca ativa em situações envolvendo crianças pelas equipes de AB (N ciclo 1= 15.239 e N ciclo 2= 15.240 equipes)



Mód. Entrevista com a Equipe

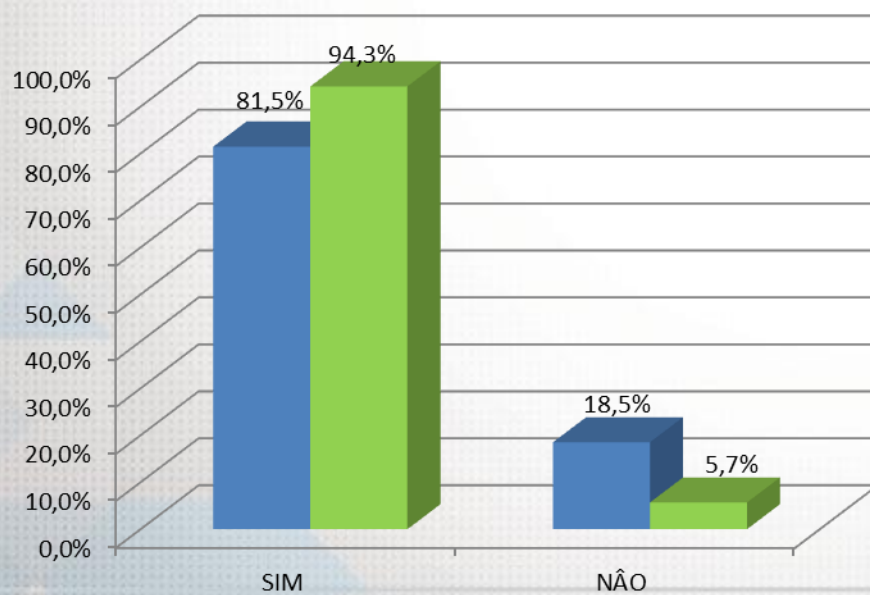
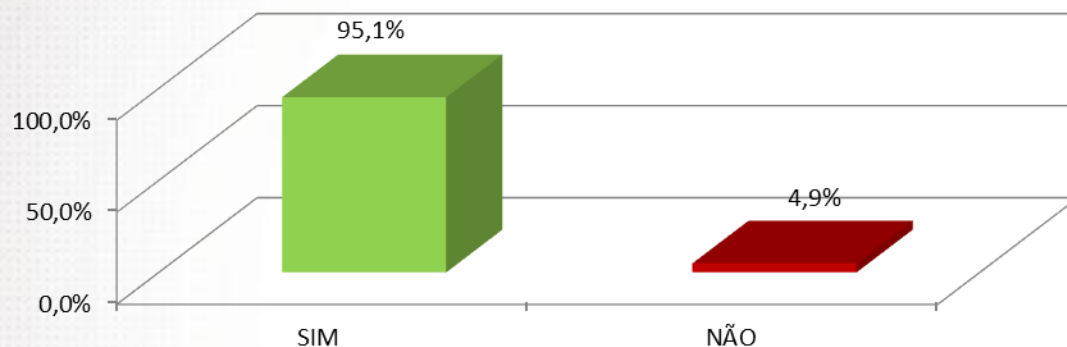
Consulta de puericultura



- A equipe realiza consulta de puericultura nas crianças de até dois anos?
- Existe documento que comprove?

Mód. Entrevista com a equipe: Instrumentos para o acompanhamento do crescimento

A equipe utiliza a caderneta de saúde da criança para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento?

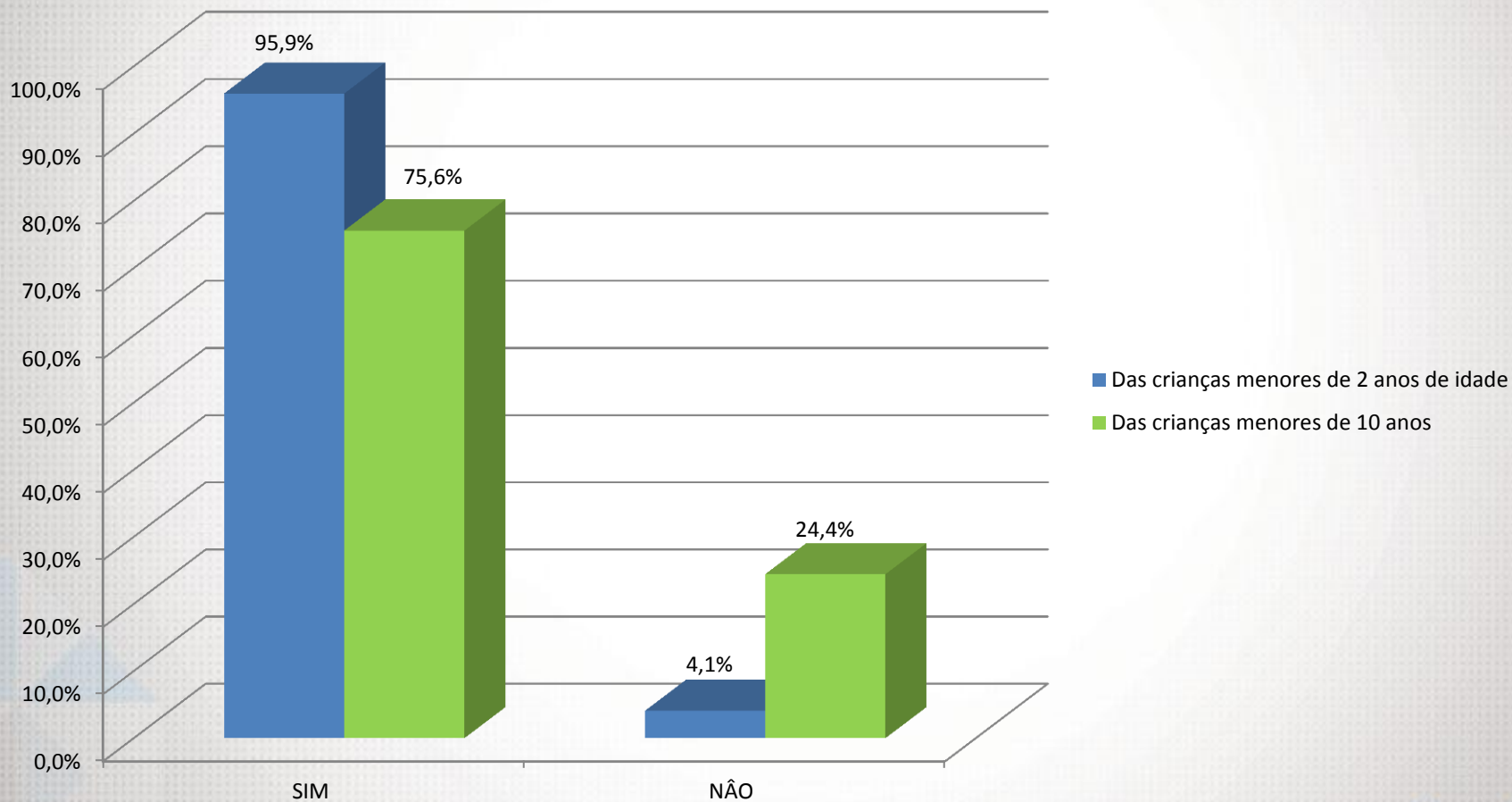


■ Tem espelho das cadernetas de saúde da criança, ou outra ficha com informações equivalentes, na unidade?

■ Existe documento que comprove?

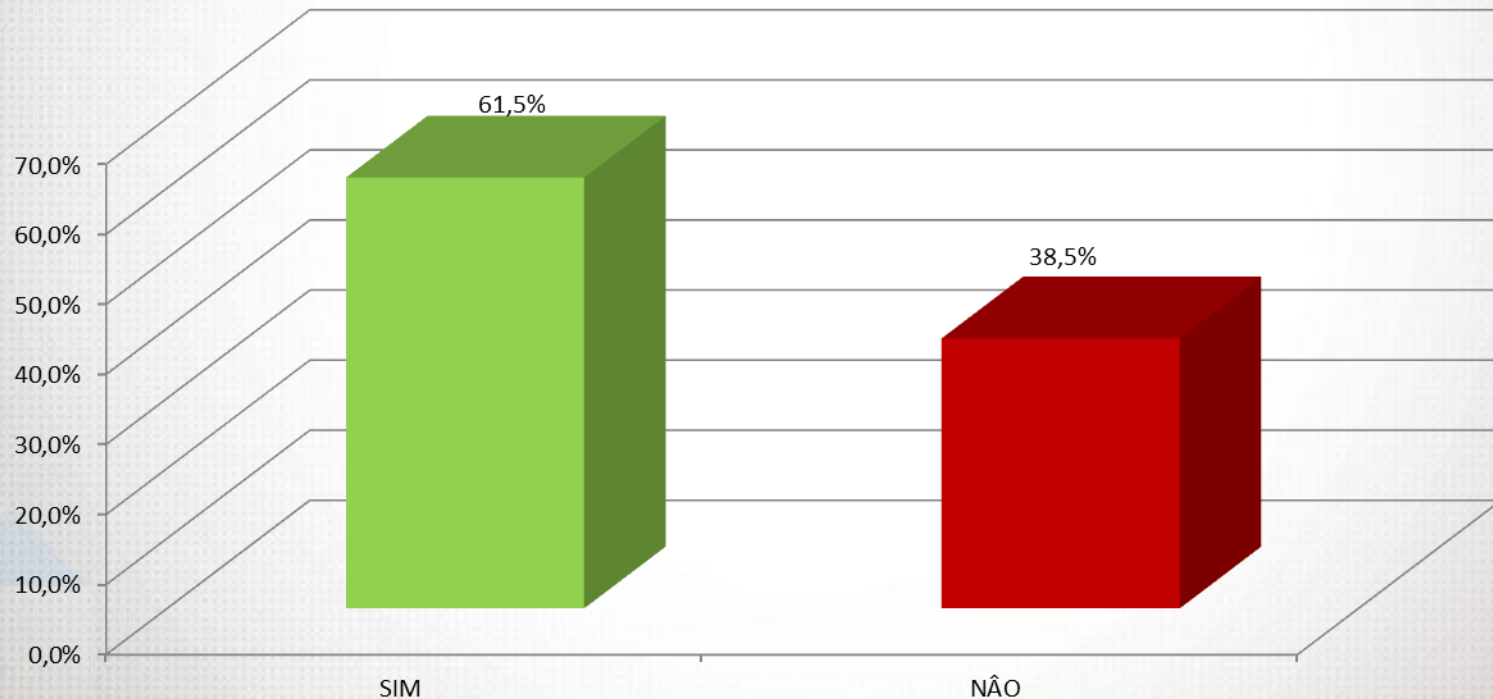
Mód. Entrevista com a equipe: Mensuração para acompanhamento do crescimento

A equipe realiza a mensuração das crianças?



Mód. Entrevista com a Equipe Amamentação

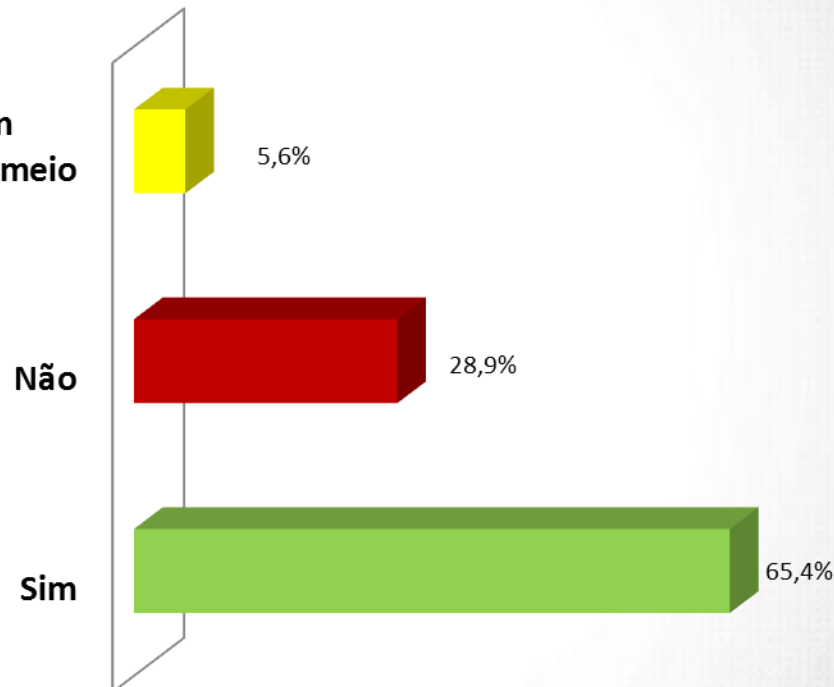
A equipe conhece a “Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras”?



Pessoa com deficiência

A equipe de atenção básica possui registro do número dos casos de usuários com deficiência?

Não se aplica (Não possui usuários com necessidade de uso de órtese, prótese ou meio auxiliar de locomoção no território)



O acompanhamento das crianças com necessidades especiais no território deve ser compartilhado entre as equipes de atenção básica, NASF e outros serviços

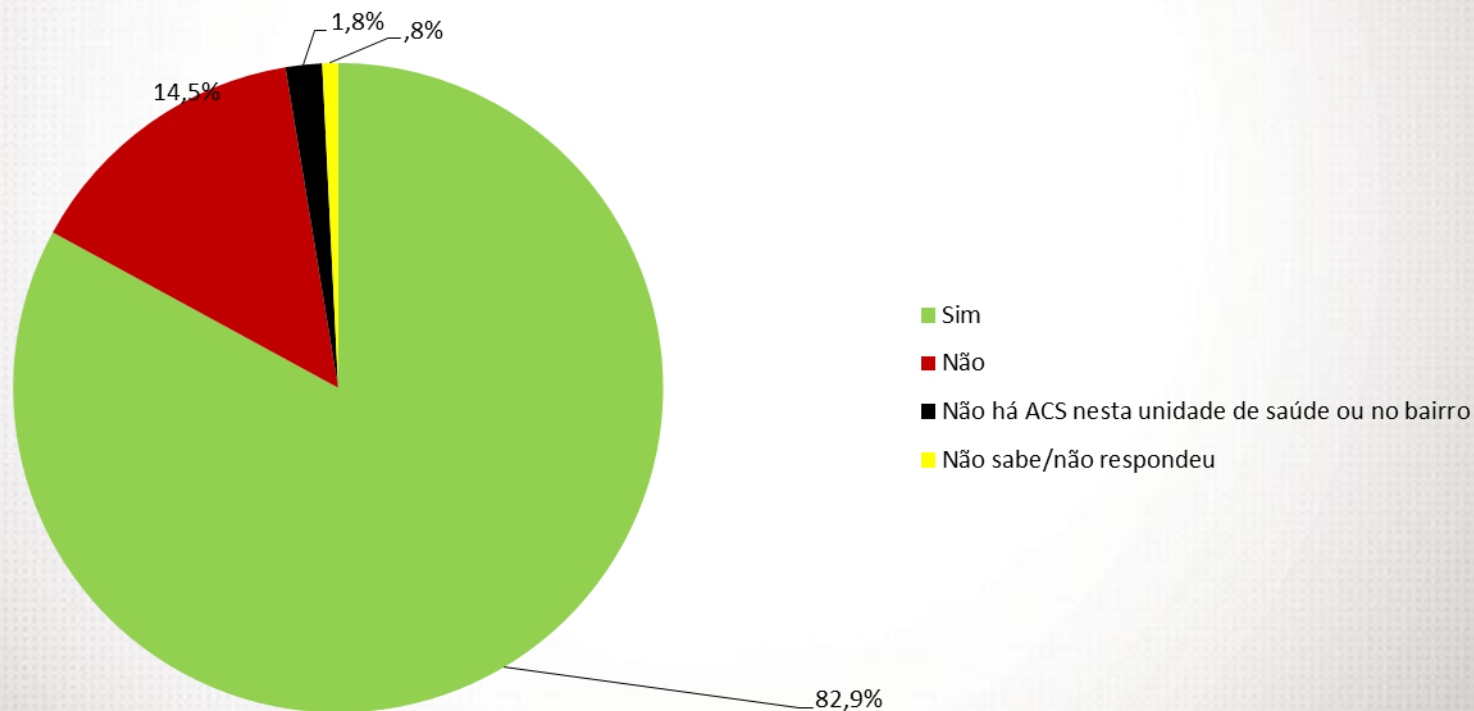
Resultados 2º ciclo do PMAQ

- *Entrevista com usuários;
- *Bloco Acompanhamento e desenvolvimento da criança;
- *Foram entrevistadas 13.043 pessoas

Mód. Entrevista com usuário

Visita do ACS

O agente comunitário de saúde (ACS) visita o(a) senhor(a) na sua casa?



Mód. Entrevista com a Equipe

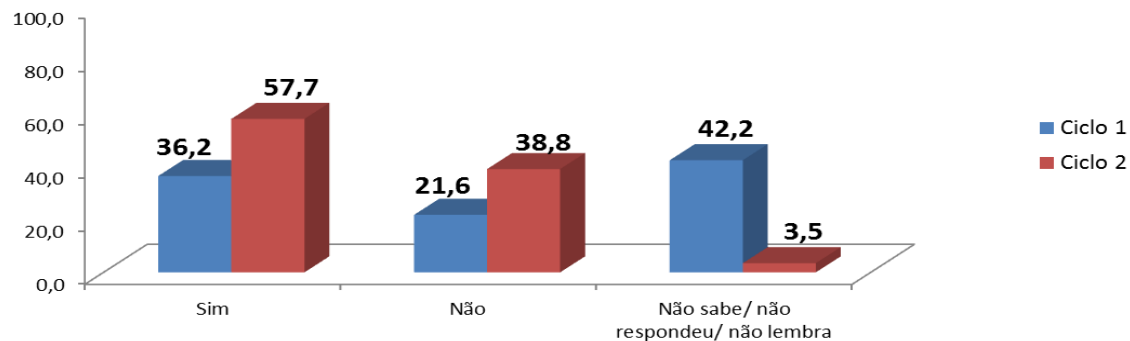
Visita do ACS na primeira semana

Do total de entrevistas do 2º ciclo (13.043 usuárias) apenas 56,7 % relatam receber visita do ACS na primeira semana após o parto

Comparação das mesmas equipes 1º e 2º Ciclo :

A senhora recebeu, na sua casa, a visita do ACS na primeira semana após o parto? (N ciclo 1= 4.495 e N ciclo 2= 6.736 usuários)

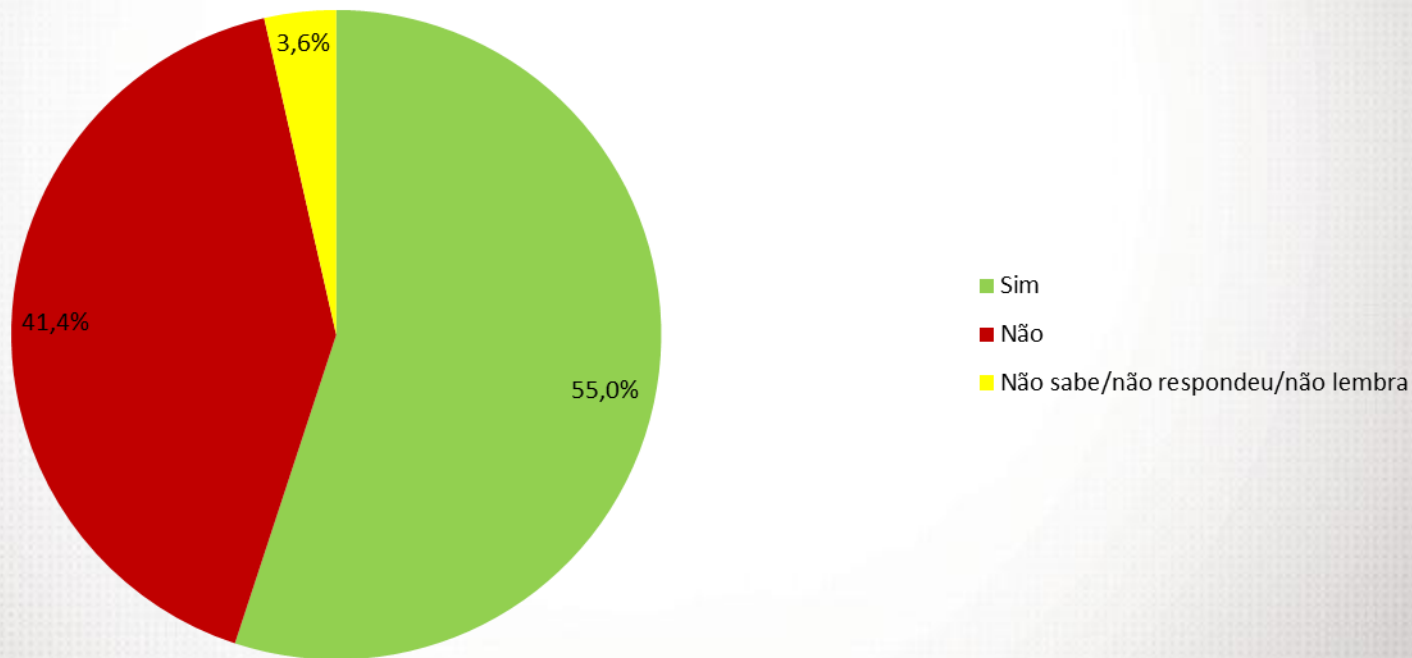
Houve aumento de 26,5 % de visitas no 2º ciclo entre as mesmas equipes



Mód. Entrevista com usuário

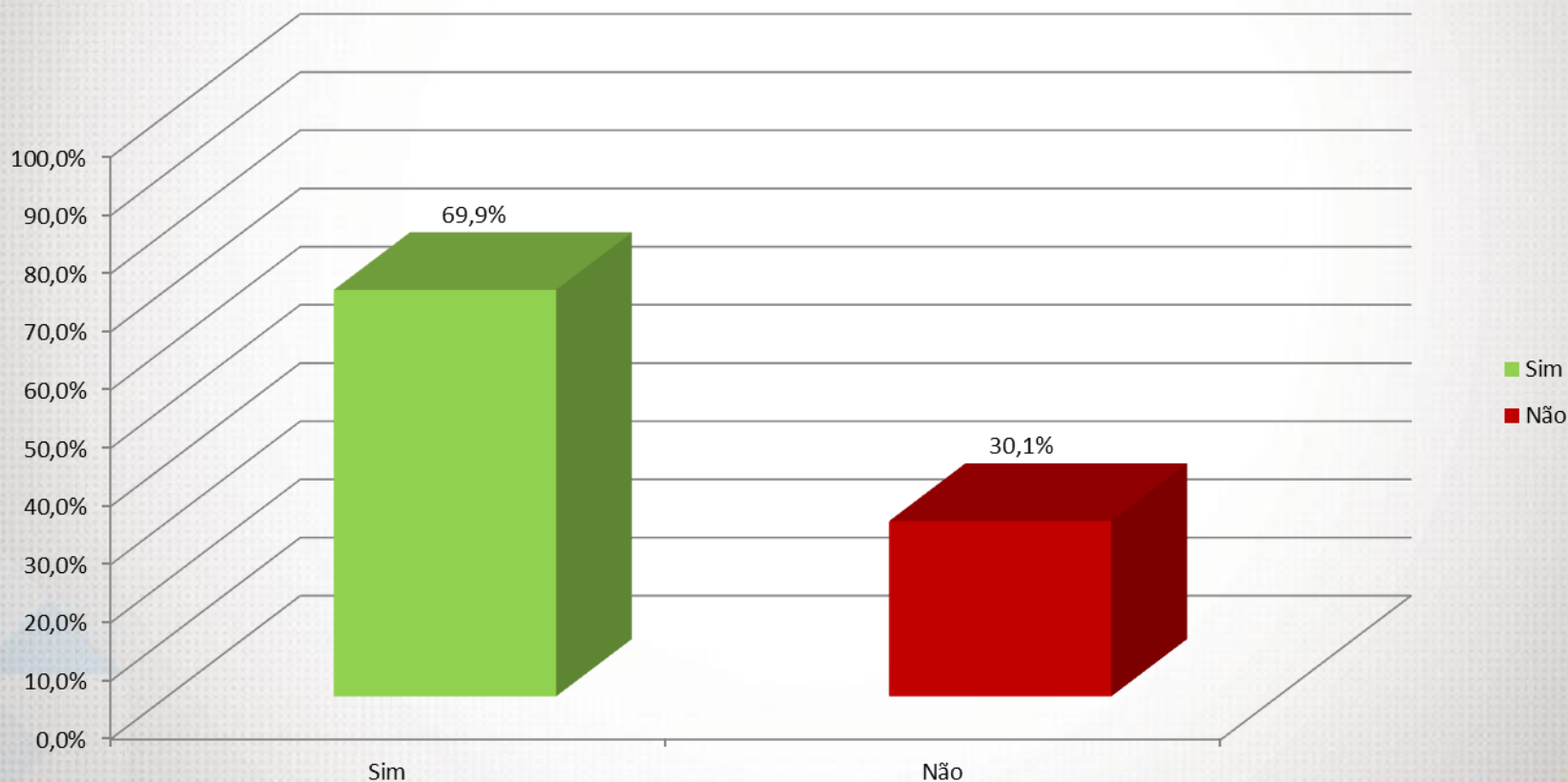
Consulta na primeira semana de vida

Depois que a criança nasceu, a equipe fez uma consulta até sete dias de vida (primeira semana)?



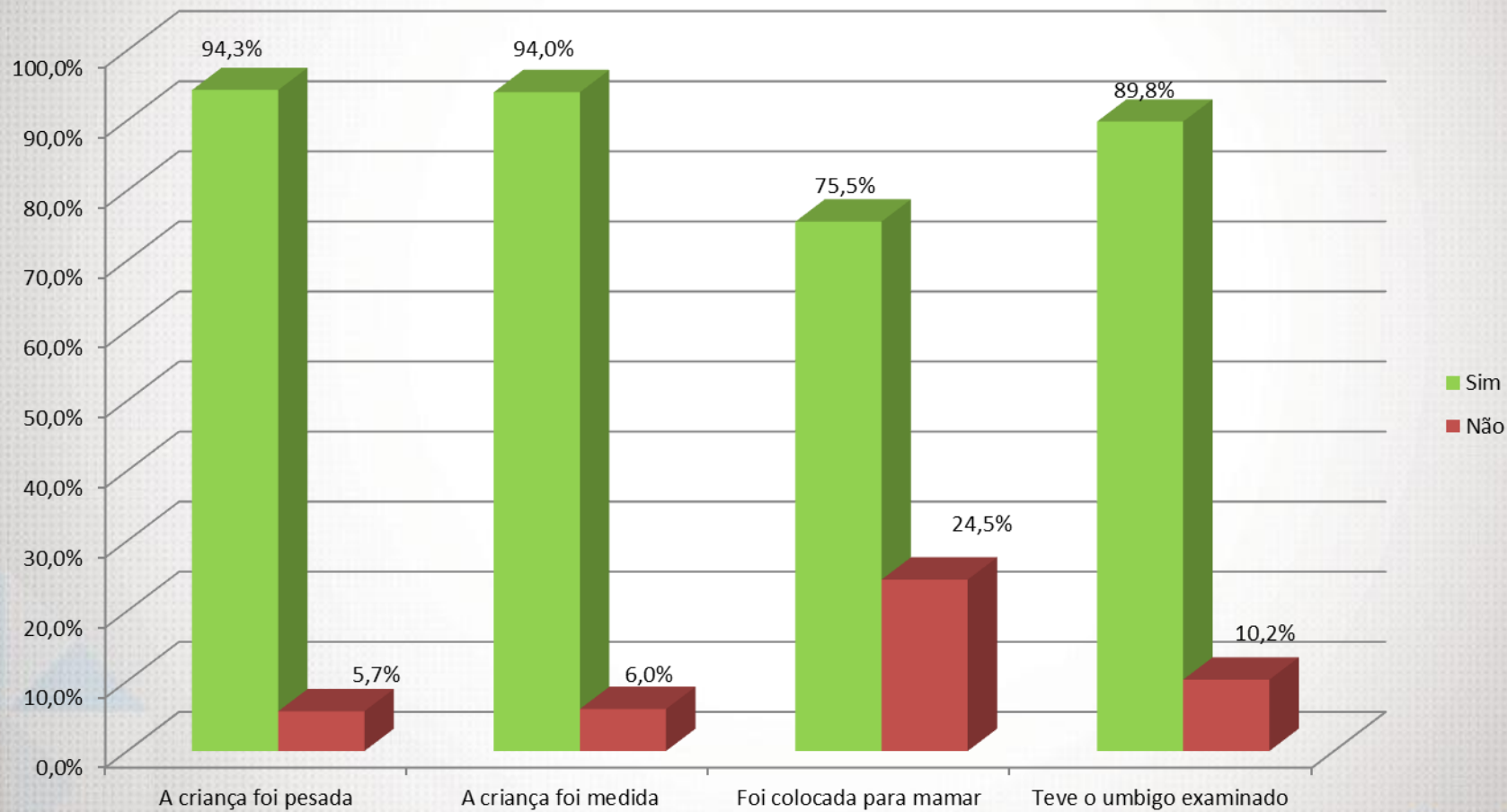
Mód. Entrevista com usuário: Direito da criança

Foi perguntado se a criança tinha certidão de nascimento?



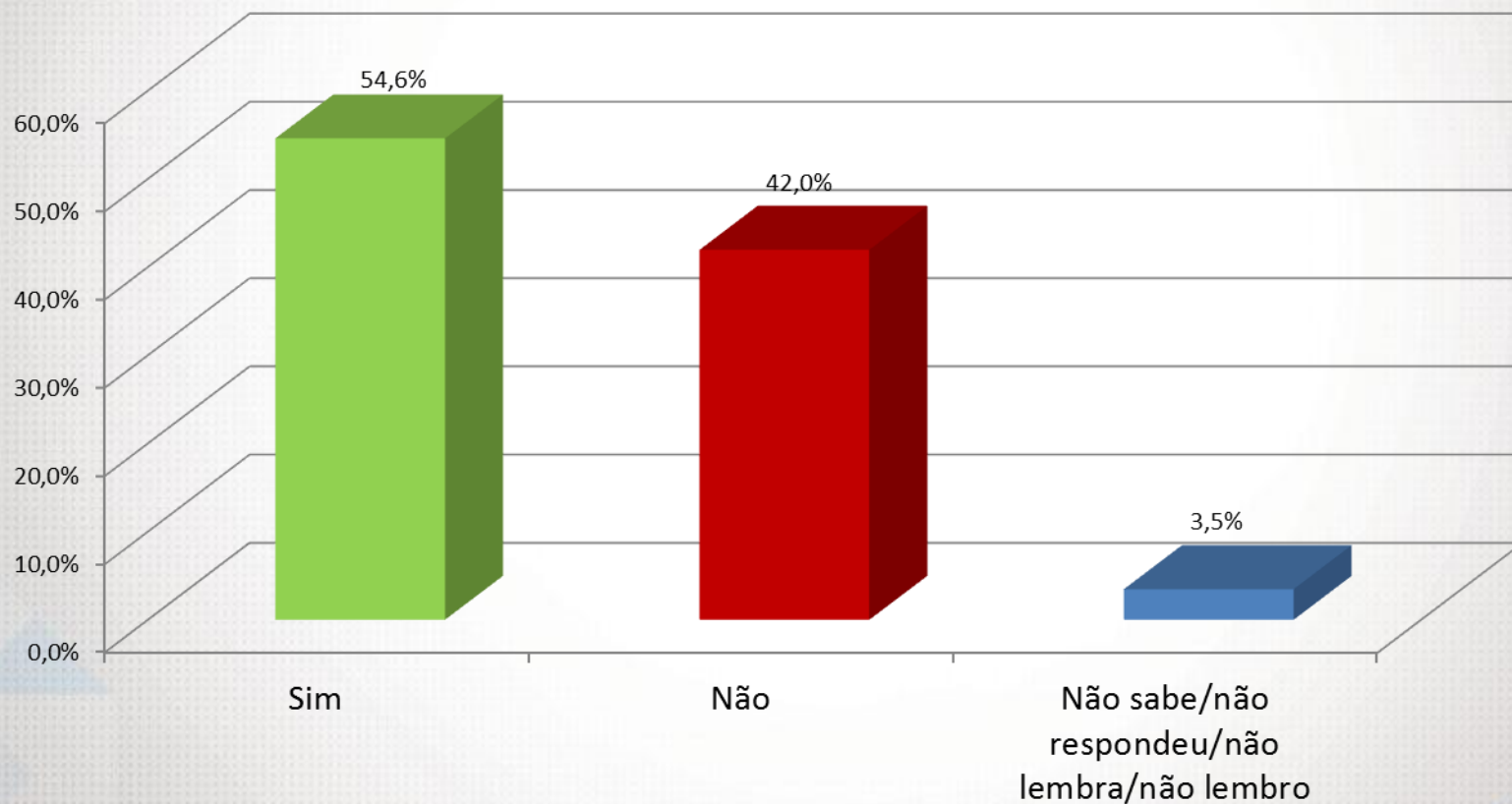
Mód. Entrevista com usuário: Crescimento e desenvolvimento

Na consulta feita na primeira semana a criança foi:

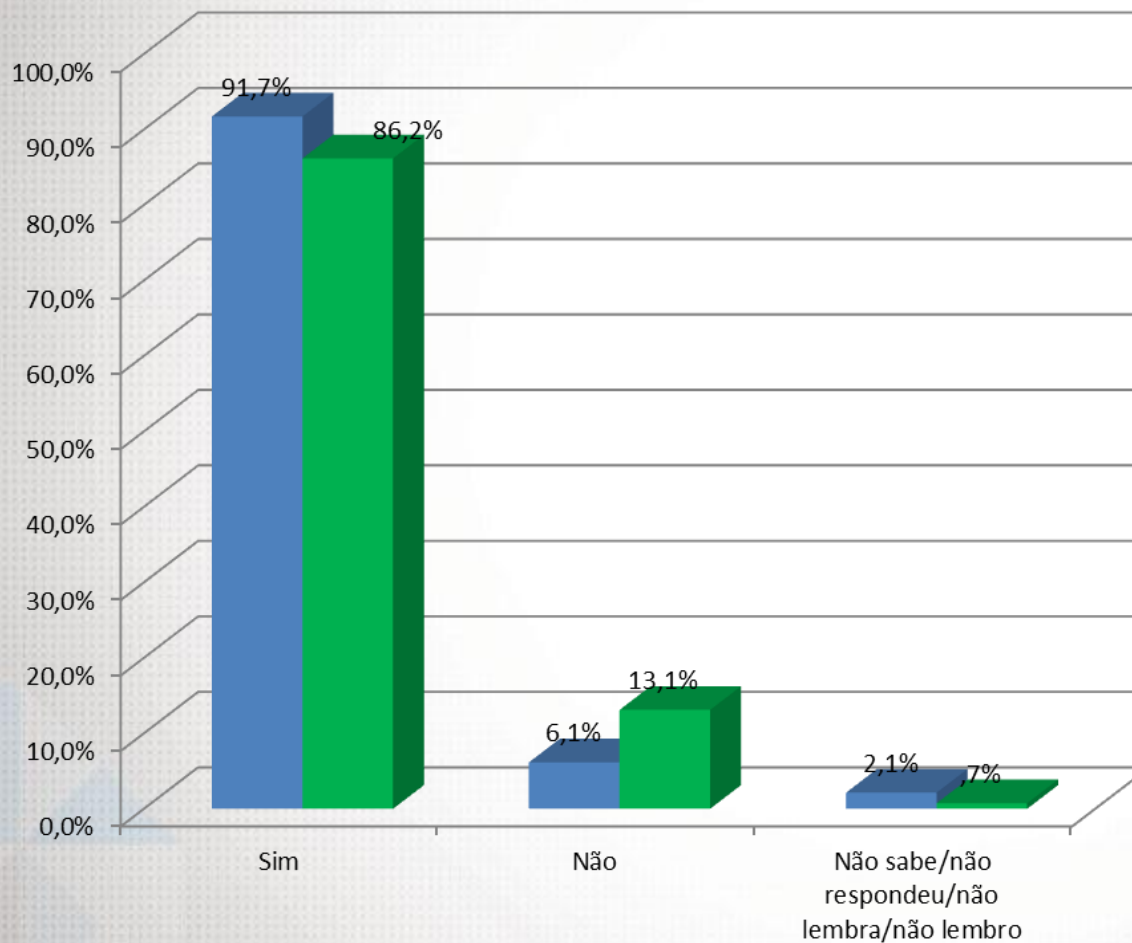


Mód. Entrevista com usuário: Crescimento e desenvolvimento

Foi conversado sobre a melhor posição para a criança dormir?



Mód. Entrevista com usuário: Teste do Pezinho

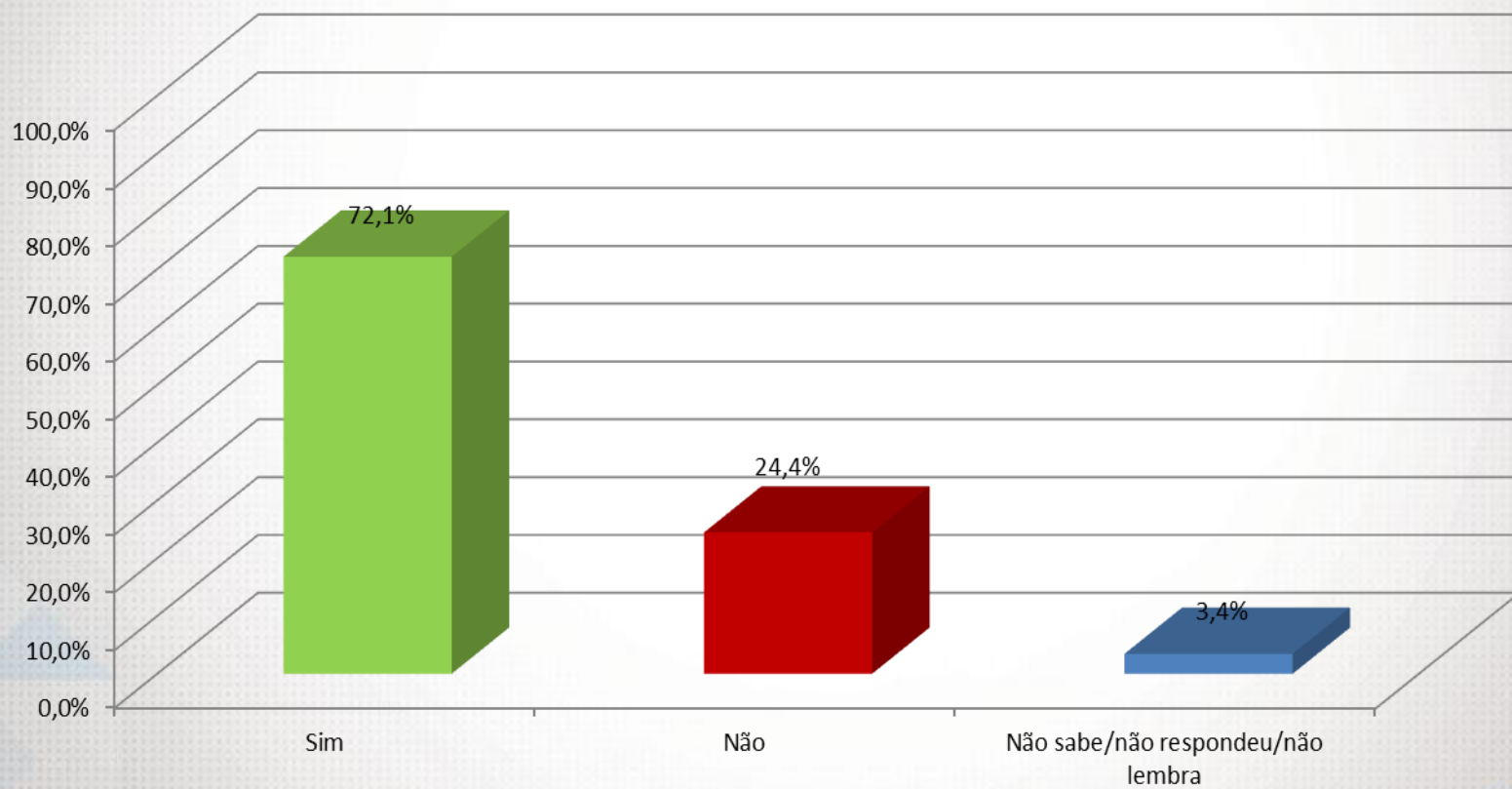


■ Foi realizado teste do pezinho na criança?

■ O teste do pezinho foi realizado até os sete dias de vida (na primeira semana depois de a criança nascer)?

Mód. Entrevista com usuário: Crescimento e desenvolvimento

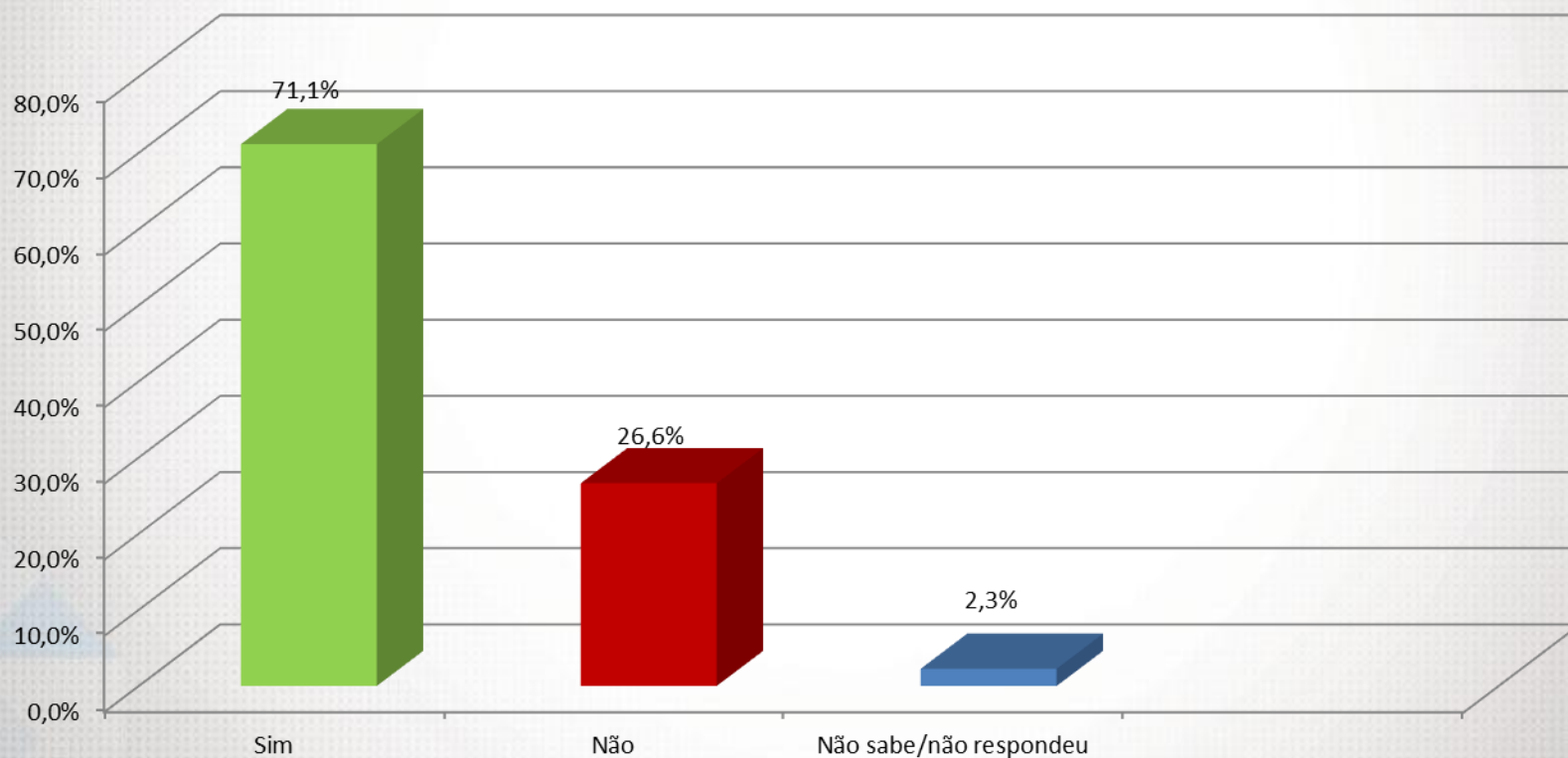
Nas consultas, foi explicado sobre o desenvolvimento da criança de acordo com a idade?



Mód. Entrevista com usuário

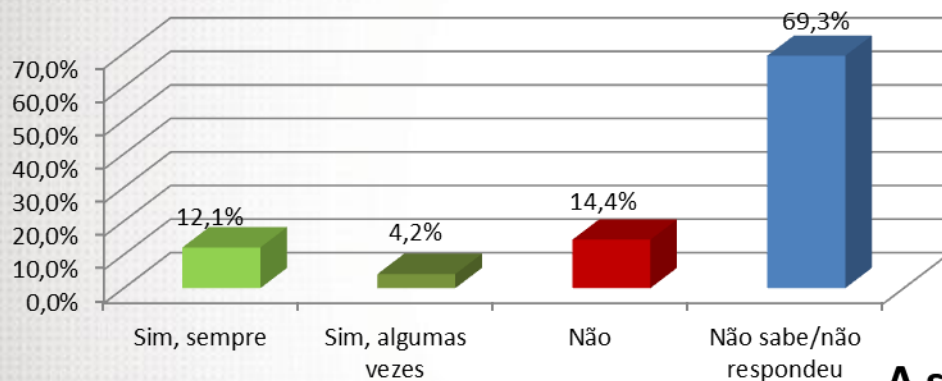
Alimentação

A senhora recebeu orientação sobre alimentação da criança até dois anos?

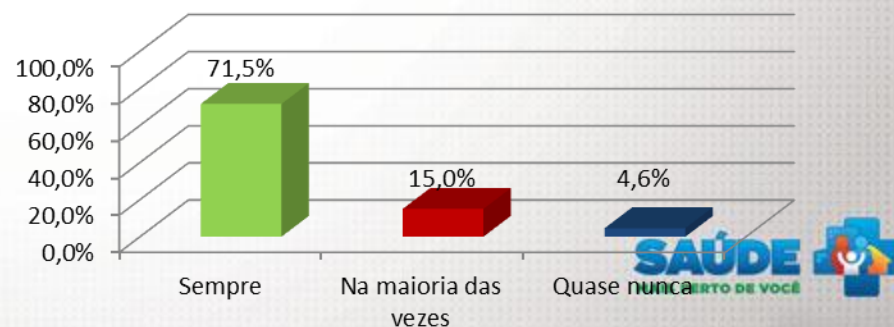


Mód. Entrevista com usuários oferta de consultas

Após a consulta de acompanhamento, a criança já sai com a próxima marcada?

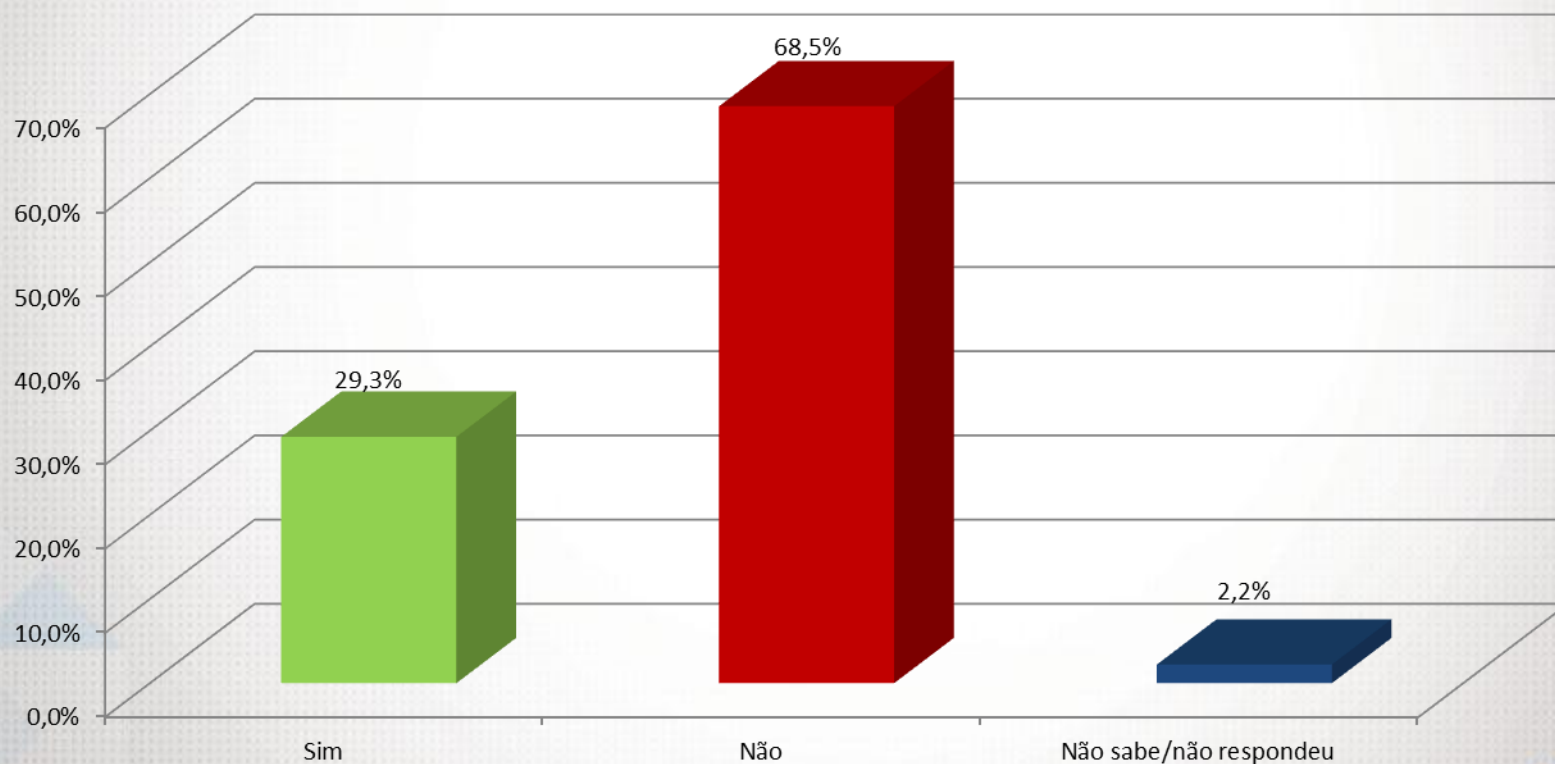


A senhora conseguia atendimento nesta unidade de saúde na mesma hora, sem consulta marcada?



Mód. Entrevista com usuário: Adoecimento da criança

A criança teve algum problema ou urgência nos últimos seis meses que precisou de atendimento? (ex.: sentiu-se mal, dor)



Ferramentas de apoio para qualificação do cuidado

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Tem como objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade.

São constituídos por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes, atuando diretamente no apoio matricial às equipes e também no cuidado individual quando necessário.

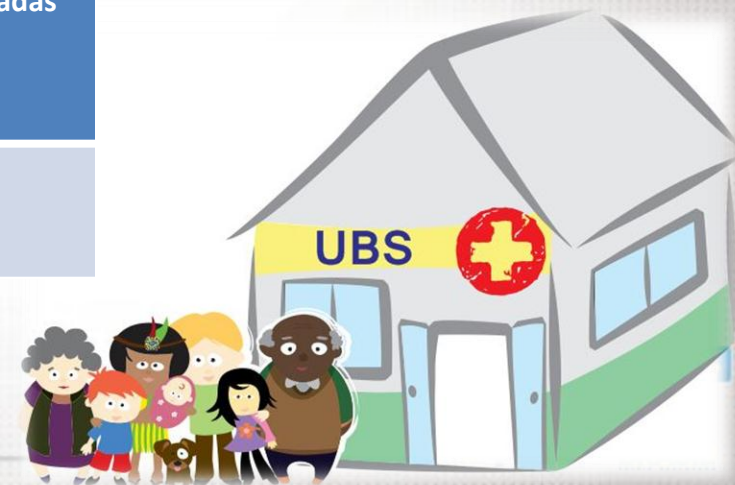
Hoje contamos com 4.288 equipes de NASF espalhadas pelo Brasil para dar suporte ao atendimento da atenção básica.

O NASF tem um importante papel na estimulação precoce e no acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor da criança.

Estratégia amamenta e alimenta

Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o **fortalecimento** das ações de promoção, proteção e apoio ao **aleitamento materno** e a **alimentação complementar** para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Básica.

Número de Tutores Formados	Número de Oficinas de Formação de Tutores	Número de UBS que receberam as Oficinas de Trabalho	Número de Profissionais da AB Qualificados	Número de UBS Certificadas
3.748	196	1.576	20.190	22



O Método Canguru e a Atenção Básica

As atenção básica é importante no acompanhamento das famílias que passam pela experiência de um nascimento pré-termo. **As equipes podem através de seu vínculo contribuir com as famílias enquanto o bebê está internado e após a alta hospitalar.**

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma grande aliada no trabalho com famílias e bebês de risco e deve ser entendida como **complemento e continuidade da assistência prestada ao bebê e sua família.**



Paternidade: Acompanhamento no cuidado

Relatório pesquisa Ouvidoria
Saúde do Homem e Paternidade
e Cuidado- Brasil



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Estratégicas e
Programáticas
Coordenação Nacional de Saúde do Homem
Cícero Ayrton Brito Sampaio
Michelle Leite da Silva
Fevereiro de 2016

Gráfico 27- Quais as atividades de cuidado você divide com a sua parceira?



É importante que toda equipe oriente durante as visitas domiciliares, consultas e outras visitas na unidade de saúde a importância do acompanhamento dos pais no cuidado e desenvolvimento da criança.

Comunidade de Práticas:

Troca de experiências sobre o crescimento e desenvolvimento infantil na atenção básica



Comunidade



Relatos



Cursos



CdP+

Faça sua busca



Entrar ▾



Compartilhando experiências para construir conhecimento.

Saiba como enviar o seu relato.



O Livro do Bebê como estratégia para fortalecer o vínculo entre família, bebê e

Redes de Atenção à Saúde e Gestão do Cuidado, Humanização no

MG



Claudia Alves
Medicina



Crescimento e desenvolvimento infantil: Um Olhar na Multidisci

MG



Christina



REDE DE APOIO ÀS FAMÍLIAS PROMOTORAS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde



elisaeyken



O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde



fmartinsmachadocarrijo



PRIMEIRÍSSIMA INFANCIA PROJETO REGIONAL INTERSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO

Intersetorialidade e Promoção da Saúde

SP



Ligia



PIM: inovação em políticas públicas para promoção e desenvolvimento da

Intersetorialidade e Promoção da Saúde, Redes de Atenção à S

RS



Leila Almeida
Serviço Social



FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA VIGILÂNCIA DO D

Intersetorialidade e Promoção da Saúde

SP



Érika



DESENVOLVIMENTO INFANTIL: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE CRIANÇAS

Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde



yamillesribeiro

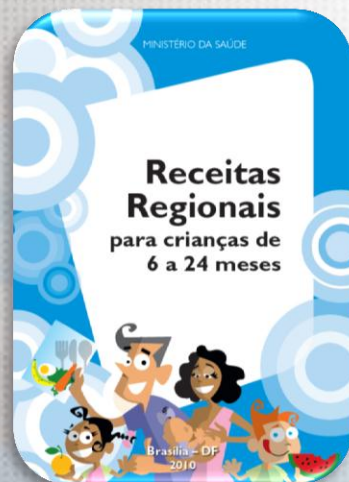
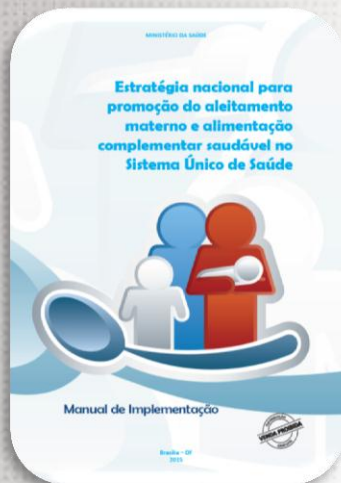
Acesse a comunidade de práticas: <https://novo.atencaobasica.org.br/relato>



Ministério da Saúde



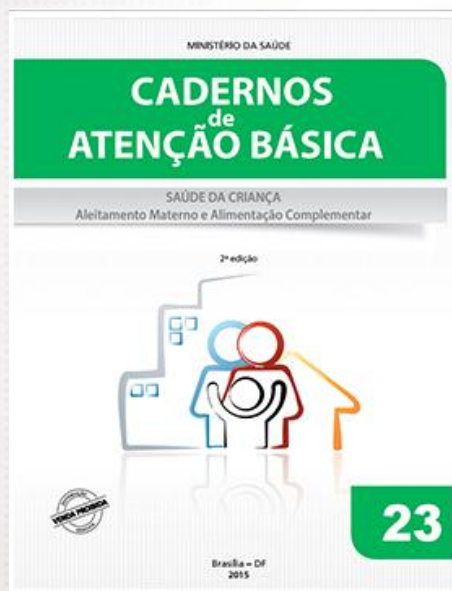
MATERIAIS DE APOIO



Ferramentas de apoio e Educação Permanente

Cadernos de Atenção Básica

CAB n. 23



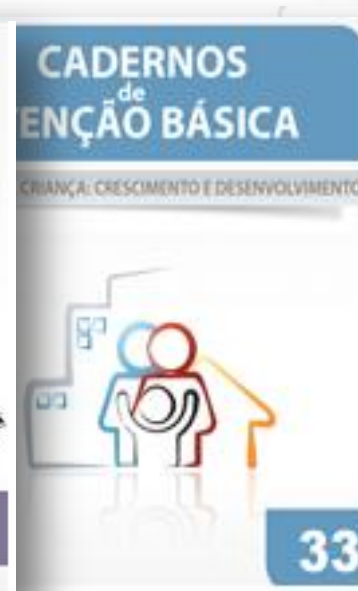
<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab23>

CAB n. 32



http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf

CAB n. 33



http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf

CAB n. 39



http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_39.pdf

Constitui-se em uma ferramenta que, soma à capacidade das equipes e dos gestores de organizar seu processo de trabalho e processos em educação permanente.

Obrigada!

www.saude.gov.br/dab
marciah.leal@saude.gov.br
telefone: (61) 33155905